

Tempos de atividades antiamericanas

Quando as potências vitoriosas se dividiram em dois campos diferentes após o fim da Segunda Guerra Mundial, surgiu a chamada Guerra Fria. Nos EUA, desenvolveu-se uma fobia anticomunista, que contribuiu para o *estabelecimento do Comitê de Atividades Antiamericanas* no Congresso já em 1946. O primeiro líder foi o futuro presidente Richard Nixon. Mas para o senador de Wisconsin John McCarthy, suas investigações e resultados não foram eficazes o suficiente. Seu subcomitê *de investigações*, designado a ele, estava preocupado em detectar apoiadores e membros da ideia comunista em ministérios e outros escritórios estatais e removê-los e persegui-los. O fato de que, nesse contexto, também foram feitas tentativas de identificar e remover homossexuais do serviço público, não deixa de ter dois pesos e duas medidas, já que muito mais tarde foi revelado que alguns dos funcionários mais próximos do senador eram homossexuais.

O McCarthyismo, que atingiu o auge entre 1950 e 1954, era de certa forma semelhante as perseguições stalinistas do pós-guerra na União Soviética e nos países comunistas da Europa.

Quando encontramos o primeiro presidente do *Comitê de Atividades Antiamericanas* como presidente no início dos anos 1970, não é surpreendente que em 1973 ele estivesse disposto a usar qualquer meio para esmagar seus oponentes políticos, culminando no escândalo *Watergate*, que o tornou o primeiro presidente americano ser afastado por um impeachment oficial.

Mais de 50 anos se passaram desde este movimento antiamericano da democracia, e pensava-se que esses eventos seriam história. Mas tem-se a impressão de que o novo governo não tem medo de retomar velhos preconceitos e medidas antiamericanas duvidosas para buscar e sacudir o aparato interno do Estado e, ao fazê-lo, desenvolve ainda mais desejo e alegria de perturbar e destruir deliberadamente o ritmo de bom funcionamento da economia mundial e da política mundial.

Zeiten unamerikanischer Umtriebe

Als nach dem Ende des zweiten Weltkriegs die Siegermächte sich in zwei unterschiedliche Lager aufteilten, entstand daraus der sogenannte Kalte Krieg. In den USA entwickelte sich eine antikommunistische Phobie, die dazu beitrug, dass bereits 1946 *der Ausschuss für unamerikanische Umtriebe* im Kongress eingesetzt wurde. Der erste Leiter wurde der spätere Präsident Richard Nixon. Doch dem Senator aus Wisconsin, John McCarthy, waren dessen Untersuchungen und Ergebnisse nicht wirksam genug. Sein ihm zugeteilter *Unterausschuss für Untersuchungen*, beschäftigte sich damit Anhänger und Mitglieder der kommunistischen Idee in Ministerien und sonstigen staatlichen Ämtern zu entdecken und diese zu entfernen und zu verfolgen. Dass in diesem Zusammenhang auch versucht wurde Homosexuelle im Staatsdienst zu identifizieren und zu entfernen, entbehrt nicht einer doppelten Moral, da viel später bekannt wurde, dass einige der engsten Mitarbeiter des Senators homosexuell waren.

Der McCarthyismus, der seinen Höhepunkt in den Jahren zwischen 1950 und 1954 hatte, ähnelte in gewisser Hinsicht den stalinistischen Säuberungsaktionen der Nachkriegszeit in der Sowjet-Union und den kommunistischen Ländern Europas.

Wenn wir den ersten Leiter des Ausschusses für unamerikanische Umtriebe Anfang der 1970er Jahre als Präsident wieder finden, überrascht es eigentlich nicht, dass ihm 1973 jedes Mittel Recht war seine politischen Gegner niederzuringen, was seinen Höhepunkt im Watergate-Skandal hatte, an dem er dann scheiterte und der erste amerikanische Präsident wurde, der offiziell seines Amtes enthoben wurde.

Über 50 Jahre sind seit diesem unamerikanischen Demokratieverständnis vergangen, und man hatte gedacht, dass diese Vorgänge der Geschichte angehören würden. Aber man hat den Eindruck, dass die neue Regierung nicht davor scheut alte Vorurteile und zweifelhafte unamerikanische Massnahmen wieder zu ergreifen um zunächst einmal den inneren Staatsapparat zu durchsuchen und durcheinander zu wirbeln, und dabei noch mehr Lust und Freude entwickelt auch den gut funktionierenden Rhythmus der Weltwirtschaft und der Weltpolitik durcheinander zu bringen und vorsätzlich zu zerstören.